Vinicius Botelho / 202004940036

Mudanças na formação social e política da sociedade

A segunda revolução industrial teve consequências não apenas na formação econômica da sociedade, mas também em formações sociais e políticas, o que significa dizer que irão se manifestar em toda a sua estrutura. Nesse sentido, vale a pena ressaltar que o autor do livro entende o termo “formação” como a totalidade de relações sociais definidas entre seres humanos que formam determinado sistema.

A priori, temos a primeira questão levantada por Adam Schaff, sendo: “o que acontecerá na esfera das relações de classe?”. E a resposta encontrada foi a de que tudo depende da velocidade e a maneira de como a sociedade vai evoluir. Entretanto, podemos afirmar que o autor declarasse convicto de que o trabalho “como se conhece hoje” não será mais executado pois as máquinas irão tomar o lugar do ser humano. O mesmo chega a citar diversas vezes o termo “Unmanned Factories”, que é justamente as fábricas sem precisar do apoio do ser humano.

Porém, haverá um estrato da sociedade que será extremamente beneficiado, que na Sociedade Informática serão os profissionais altamente qualificados como engenheiros, matemáticos, administradores e etc. Isso se justifica pelo fato de que a força produtiva virá totalmente da ciência. Mas logo em seguida outra questão é abordada: “O que acontecerá com o sistema de classes conhecido atualmente?”. Não haverão classes do modo habitualmente conhecido, mas sim, como explicado antes, haverá extratos de profissionais que detém a informação como poder, que quando este período chegar será o maior poder: a informação.

A demais, do ponto de vista econômico, a Revolução Industrial afetará principalmente os países ricos e capitalistas industriais. Tendo assim, para esses, duas vertentes de segmento para o futuro da democracia. A primeira vertente é a de que haja um movimento socialista e que os grandes donos dos meios de produção percam sua propriedade privada. A segunda vertente mencionada pelo autor é a de que a classe capitalista desaparece devido a classe trabalhadora altamente debilitada.

Sobre isso, ainda tem o fator globalização e as empresas multinacionais. Empresas multinacionais terão poderes fortemente influenciadores em Estados, visto de que terão posse de informações e de que poderão se adaptar em qualquer Estado. Muitas empresas têm até mesmo mais poder do que muitos Estados.

A informação poderá então reforçar o poder político desta classe em declínio, especialmente se levarmos em consideração outros elementos como o nacionalismo ou a "luta contra o comunismo", que poderão então funcionar com eficácia não menor do que hoje. Não devemos também esquecer que existirá um military estab/ishment interessado em provocar conflitos internacionais reais ou imaginários.